

VI REUNIÃO DO COMITÊ CONSULTIVO DA BVS-ECOS

Brasília, 12 de Setembro de 2011

Participantes:

Adelaide da Silva Brito – CICON/ANVISA

Adriana Falangola - UFPE

Bárbara Uehara – BIREME/OPAS/OMS

Cláudia Guzzo – BIREME/OPAS/OMS

Eduardo Freire – DESID/MS

Edvaldo Batista de Sá – DISOC/IPEA

Everton Nunes da Silva - DECIT/SCTIE/MS

Elias Antonio Jorge – DESID/SE/MS

Fabiola Sulpino Vieira – DESID/SE/MS

Giácomo Balbinotto Neto – PPGE/UFRGS

Gilson Carvalho – CONASEMS

Jacqueline Portales – DESID/MS

Marcelo Chaves Castro – DESID/MS

Marcus Tolentino – DECIT/SCTIE/MS

Mércia Pandolfo Provin – FCF/UFG

Michele Melo Carneiro – DESID/SE/MS

Misani Ronchini – GERAЕ/ANVISA

Raquel Cristina dos Santos – SESPA

Sandra Cristina Teixeira – CGDI/SE/MS

Viviane Rocha de Luiz – CONASS

Com a chegada dos membros do Comitê Consultivo, Fabiola Vieira iniciou a reunião, dando boas vindas aos presentes. Em seguida, Jacqueline Portales, bibliotecária que compõe a equipe do Departamento de Economia da Saúde, Desenvolvimento e Investimentos (DESID) apresentou os principais avanços do projeto da BVS ECOS, a atualização das fontes de informação com o apoio das instituições do Comitê Consultivo e a importância da Base ECOS para o fortalecimento da BVS.

Jacqueline explicou sobre os resultados alcançados com relação à definição das áreas temáticas da BVS ECOS, a atualização das fontes de informação Diretório de Eventos e Catálogo de Sites por parte do Comitê Consultivo. Ela também informou sobre as capacitações promovidas pela BVS ECOS aos estudantes e professores universitários e os eventos de interesse à economia da saúde que tiveram a promoção e divulgação da BVS através da realização de cursos sobre suas ferramentas.

Fabíola enfatizou a relevância da participação efetiva do Comitê Consultivo Organizador para a divulgação e certificação da Biblioteca Virtual em Saúde.

Bárbara Uehara reafirma a evolução da BVS no último ano e apresenta as principais atualizações feitas no portal da BVS ECOS, dentre elas estão a constante atualização de conteúdos, capacitações realizadas pela BIREME/OPAS/OMS para o Comitê Consultivo (DirEve, LIS) e a secretaria executiva (LILDBI-Web e gestão estratégica da BVS), disponibilização da nova área temática da BVS que funciona como uma vitrine da BVS, registros pré-selecionados que foram disponibilizados no portal da BVS etc. Também foram informados os próximos passos necessários para o fortalecimento da BVS ECOS: criação e alimentação descentralizada da base de dados em economia da saúde que deverá ser alimentada pelas instituições do Comitê Consultivo, aprovação de documentos que estão pendentes e precisam ser publicados na BVS ECOS até o mês de outubro (Critérios de Seleção da Base ECOS, Matriz de responsabilidades atualizada), realização de um levantamento de materiais que poderão ser cadastrados na base de dados etc.

Na sequência os demais membros do Comitê Consultivo foram convidados a compartilhar suas recomendações e sugestões para que favoreçam o fortalecimento da BVS ECOS.

Giácomo Balbinotto sugeriu a pesquisa e seleção de descritores utilizados no periódico científico *Journal of Economic Literature* da área de economia para complementar a base de descritores selecionados na composição das áreas temáticas da BVS ECOS.

Everton Silva questionou a inexistência de uma área para estudos teóricos sobre economia da saúde dentre as áreas temáticas e Jacqueline explicou sobre a área definida como Aspectos gerais da economia da saúde

que abrange tanto a teoria como os métodos estatísticos e econométricos relacionados.

Everton também comentou sobre as capacitações realizadas por parte da BVS ECOS, sugerindo que elas devem focar os gestores de saúde e não só os acadêmicos. Ademais, sugeriu a inclusão da REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia e Saúde – para compor o Comitê Consultivo da BVS ECOS, bem como solicitou – se possível – a disponibilização de um *link* desta rede no portal da BVS-ECOS, pois a REBRATS disponibiliza estudos de avaliação econômica na perspectiva do gestor do SUS.

Everton também comentou que não estaria no escopo da BVS-ECOS selecionar artigos, dando-lhes destaque no portal, pois isso poderia comprometer a credibilidade do portal, devido aos potenciais conflitos de interesse ao se optar por um estudo em detrimento de vários outros. Na opinião dele, o objetivo da BVS-ECOS é disponibilizar estudos de boa qualidade, cabendo ao usuário selecionar os estudos de seu interesse.

Como ações futuras de divulgação e promoção da BVS ECOS, Giácomo sugeriu um curso virtual sobre a BVS ECOS para os gestores e também comentou sobre a importância da disponibilização de trabalhos acadêmicos como teses e dissertações na BVS ECOS e foi apoiado por Gilson Carvalho, Edvaldo Batista e Everton Nunes.

Mércia Pandolfo falou sobre aproveitar os espaços de cursos realizados nas universidades para divulgação da BVS ECOS e salientou a importância do cuidado no controle dos documentos que serão disponibilizados, para que erros não sejam replicados.

Adriana Falangola explicitou o trabalho realizado por todos os municípios de Pernambuco na alimentação do SIOPS e o aproveitamento destes profissionais que utilizam o sistema a serem capacitados na utilização das ferramentas da BVS ECOS.

Gilson relatou a necessidade da biblioteca de se tornar mais atrativa aos gestores municipais de saúde. Abordou sobre a importância de disponibilizar conteúdo de literatura cinzenta de interesse aos gestores e necessidade de criação de uma seção no portal da BVS ECOS sobre legislação, portarias e decretos em financiamento e economia da saúde.

Edvaldo citou os documentos publicados pelo IPEA que poderão compor o acervo da base de literatura cinzenta da BVS ECOS.

Misani também comentou a inclusão da publicação periódica da ANVISA sobre saúde e economia na Base de Dados ECOS.

A sessão da tarde foi dada início com a revisão da Matriz de Responsabilidades da BVS. Cada atividade foi repassada e novas atribuições foram divididas entre as instituições do Comitê Consultivo, segundo as manifestações dos respectivos membros. Nesta ocasião foi levantada a necessidade de se manter atualizados os dados das instituições do Comitê Consultivo e a necessidade de retomar o contato com o Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF/MS). Assim como definir e publicar os novos critérios de faltas nas reuniões do comitê por parte das instituições.

Em seguida foi dado início a discussão sobre a renovação do projeto e as linhas de ação necessárias para o fortalecimento da BVS ECOS. Viviane Rocha falou da importância de divulgação da biblioteca virtual para o gestor e citou as publicações do CONASS que poderiam compor a Base de Dados ECOS. Sugeriu também a divulgação da BVS ECOS nas Câmaras Técnicas do CONASS.

Elias Jorge sugeriu um espaço dentro da BVS em que seria disponibilizado publicações direcionadas aos gestores, conforme sugestões este espaço poderia ser chamado de "Tópicos relativos à gestão" ou "Materiais de apoio à gestão". Isso poderá ser feito por meio do direcionamento de literatura para gestores e a tradução didático pedagógica.

Gilson concordando com Elias Jorge, explanou sobre a democratização do saber a fim de satisfazer as necessidades informacionais dos gestores e defendeu a disponibilização de diferentes tipos de documentos, inclusive documentos de caráter normativo.

Quanto ao fortalecimento da base de dados, Sandra Teixeira fala sobre a importância da utilização do *LILDBI-Web* e a experiência da CGDI/MS na utilização do software para as bases de dados da biblioteca do Ministério da Saúde.

Raquel Santos acrescenta que a SES-PA já utiliza o software *LILDBI-Web* e atua como Centro Cooperante da LILACS, ficando mais fácil apoiar a alimentação da base de dados da BVS ECOS.

Cláudia Guzzo salienta o trabalho descentralizado, pois é um dos indicadores da sustentabilidade da BVS. Reforça que a BIREME/OPAS/OMS continua à disposição para apoiar na capacitação do Comitê Consultivo para utilização do *software LILDBI-WEB* para manutenção da base e demais questões de interoperabilidade que estão envolvidas neste processo.

Bárbara fala sobre o papel das instituições do Comitê Consultivo em divulgar e promover a BVS ECOS para seus parceiros e demais colaboradores de suas instituições. Ela apresenta alguns dados de WebAnalytics da BVS e acrescenta que um dos indicadores de que este aspecto precisa ser melhorado são as estatísticas de acesso da BVS. Ela fala sobre a importância de que as instituições do Comitê direcionem os seus usuários para a página da BVS ECOS, sugerindo que incluam links nos sites das suas instituições direcionando os usuários para o portal da BVS e que as universidades que compõem o comitê também divulguem internamente a BVS ECOS para seus alunos e docentes.

Jacqueline afirma que estarão disponíveis no Espaço Colaborativo para conhecimento e análise, os documentos sobre as áreas temáticas definidas, os descritores selecionados para compor as áreas, a matriz de responsabilidades atualizada sobre as responsabilidades de cada instituição do Comitê e o Guia de seleção de documentos para compor a Base ECOS.

Fabiola Vieira encerra a reunião, agradece a presença de todos e conta com o apoio do comitê para as próximas ações da BVS ECOS.

Encaminhamentos:

- Estabelecer critérios para definir a participação efetiva das instituições no Comitê Consultivo da BVS ECOS e manter atualizados os dados dos membros do CC;
- Sugestões do Comitê Consultivo para a próxima etapa;
- Criação do "Espaço do Gestor" e realização de novas capacitações com participação em eventos com foco nos gestores em saúde;
- Integrar novas fontes e sistemas ao portal da BVS ECOS: Notas técnicas CONASS, Revisões sistemáticas de produtos e novos medicamentos, Rede REBRATS, Ensaios Clínicos, Portal de Contas de Saúde do Brasil.

- Criar uma sessão sobre Legislação e portarias em Financiamento e Economia da Saúde
- Publicar os documentos que estão pendentes de validação do Comitê Consultivo (Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados, Matriz de Responsabilidades, Ata desta reunião) até 15 de outubro.
- O DESID/MS fará o levantamento que permitirá conhecer os sistemas utilizados pelas instituições do Comitê Consultivo e suas respectivas bibliotecas e iniciará a alimentação da Base ECOS com literatura cinzenta de interesse à área de economia da saúde, até que o Comitê Consultivo receba a capacitação em LILDBI-Web.